14º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA
30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Tuberculose Infantil Em Um Hospital De Referência No Estado Da Paraíba

Autores: DANDARA BANDEIRA DE OLIVEIRA MARTINS (ESTUDANTE DE MEDICINA UFPB); ANTONIO FERNANDES MACHADO FILHO (ESTUDANTE DE MEDICINA UFPB); AGOSTINHO HERMES DE MEDEIROS NETO (PROFESSOR ADJUNTO DO CCM UFPB); TAYNAH PONTES MACHADO (ESTUDANTE DE MEDICINA UFPB); CHAYANNE CLAY PINHEIRO BARBOSA (ESTUDANTE DE MEDICINA UFPB); BRUNO LEONARDO BARBOSA MACHADO (ESTUDANTE DE MEDICINA UFPB); GABRIELA ARAÚJO TOSCANO HENRIQUES (ESTUDANTE DE MEDICINA UFPB); MARINA DOMINGUES DE ARAÚJO PONTES (ESTUDANTE DE MEDICINA UFPB); ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (ESTUDANTE DE MEDICINA UFPB); NATÁLIA SILVA CAVALCANTI (ESTUDANTE DE MEDICINA UFPB)

Resumo: Objetivos: Analisar as características epidemiológicas, a forma clínica e a situação de encerramento dos casos de pacientes pediátricos diagnosticados com tuberculose (TB) em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas no Estado da Paraíba. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo observacional com base no banco de dados do SINAN entre os anos de 2005 e 2013. Foram selecionados pacientes na faixa etária de 0 a 15 anos. Os dados analisados foram sexo, forma de apresentação e situação de encerramento dos casos de TB na população pediátrica estudada. Resultados: Foram incluídos no estudo 257 pacientes pediátricos, dos quais 48,6% eram do sexo feminino e 51,3% do sexo masculino. Os anos que obtiveram maior incidência foram os de 2012 (12,8%), 2005 (12,4%), 2008 (12,4%) e 2009 (12%). A forma clínica predominante foi a pulmonar (68%), seguida pela extrapulmonar (30,4%) e pulmonar associada a extrapulmonar (1,6%). O número de casos que obtiveram cura foi de 66,9% e de óbito, 1,2%. Houve abandono do tratamento em 10,9% dos casos, 13,2% foram transferidos para outro serviço e 0,8% tiveram mudança de diagnóstico. Não houve registro de multirresistência. Conclusão: A tuberculose infantil é considerada um evento-sentinela devendo ser precocemente tratada e pesquisado um foco bacilífero próximo. A casuística mostrou que a forma pulmonar obteve maior prevalência e que não houve predominância de sexo. Embora com desfecho clínico favorável na maioria dos casos, a proporção de abandono do tratamento foi preocupante, uma vez que implica prognóstico desfavorável, merece planejamento de estratégias que visem sua redução.